

1.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa propõe-se a mostrar mais um diálogo entre teologia e literatura. Juntando-se a muitas outras pesquisas que vem desde pelo menos à década de 1960¹, ela apresentará um diálogo entre escatologia cristã e a literatura viniciano, prioritariamente *Orfeu da Conceição*.

É sabido que Vinícius de Moraes possui vasta obra composta por poemas, crônicas, músicas e letras de poemas musicadas por ele e seus parceiros, peças teatrais, crítica cinematográfica, literatura infantil, etc., que demonstram a ampla capacidade que possuía para a escrita. Mesmo considerado um poeta menor na literatura brasileira, recebe grandiosa consideração de seus colegas de literatura e boemia. Em sua vida recebeu boa educação formal até chegar a graduar-se em direito e exercer funções na diplomacia brasileira, o que o leva ao contato com outras culturas e conseqüentemente com outros estilos literários.

Esta pesquisa segue-se a tantas outras que objetivam demonstrar como a literatura, fonte e parte da cultura humana, pode contribuir para uma elaboração singular no diálogo da teologia com a cultura brasileira. Ela constitui-se, também, numa certa continuidade da dissertação de mestrado deste pesquisador defendida em 2006 na Universidade Metodista de São Paulo, e publicada em 2014, sob o título *A dimensão religiosa da cultura na poesia de Vinícius de Moraes*². Várias informações ali contidas serão úteis para o desdobramento desta pesquisa.

A peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes, apresenta os dramas do personagem Orfeu diante do desaparecimento e morte de sua amada Eurídice, juntamente com todos os desdobramentos que esse evento acarreta, como o sofrimento de seus familiares por causa de seu luto. Ao fazê-lo, o autor expõe diversas situações sociais de sua época ao apresentar, por exemplo, a exclusão social existente na relação entre os moradores do “morro” e moradores “da

¹ O volume nº 115 da *Revista Internacional Concilium*, de 1976 é um dos textos mais antigos e significativos do debate entre teologia e literatura. Hoje, além de muitas pesquisas nessa área, há vários periódicos dedicados a esta tarefa dialogal da teologia com a literatura. A ALALITE apresenta ao mundo acadêmico o resultado de suas pesquisas especialmente através da revista eletrônica Teoliterária. Com periodicidade semestral, esta revista já possui dez edições tratando das mais variadas perspectivas pelas quais acontece o diálogo entre teologia e literatura. <https://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

² TORRES, Cleber D. *a dimensão religiosa da cultura na poesia de Vinícius de Moraes*. São Paulo, Fonte Editorial, 2014.

cidade”’; a depreciação de formas religiosas diferentes do cristianismo europeu; a representação negativa da mulher, que está entre as causas de violência contra elas, entre outras.

Poeticamente, esta peça apresenta a expectativa ante as situações de crise que afetam a vida cotidiana, dentre outras, o desespero diante da morte. Teologicamente esses temas da morte, bem como o sofrimento e angústias dela decorrentes são abordados na escatologia. Por essa razão pode-se elaborar uma teologia inspirada pela literatura, pois ela expressa, a partir de uma perspectiva que lhe é peculiar, os dramas do cotidiano enfrentados pelo ser humano. É nesse ponto de contato que apresentam-se as correspondências entre teologia e literatura.

Portanto, percebe-se que *Orfeu da Conceição* constitui-se numa narrativa poeticamente elaborada da realidade cotidiana, elencando diversos problemas enfrentados pelo ser humano, constituindo-se, assim, numa fonte preciosa de correspondência dos temas teológicos, que proporcionarão os pontos de contato para o diálogo entre teologia e literatura.

Recentemente surgem também as perspectivas teológicas de diálogo inter e transdisciplinar, no qual se encontra o particular diálogo entre teologia e literatura, alvo desta pesquisa. A literatura tem-se mostrado grandiosa fonte para a elaboração teológica, pois ela expõe o pensamento humano sobre uma variada gama de temas, dos quais a teologia pode fazer uso para compreender melhor a realidade a sua volta, objetivando oferecer contribuições mais eficazes ao mundo no qual está inserida.

Apesar de não estar presa às formas religiosas do pensamento teológico, a literatura elabora sua própria perspectiva a respeito de temas relevantes à sociedade, apresentando seu ponto de vista a respeito desses temas que tocam profundamente o ser humano.

Pode-se citar alguns dos diversos exemplos de pesquisas no campo do diálogo entre a teologia e a literatura publicadas no Brasil: as discussões antropológicas desenvolvidas por Antonio Manzatto na obra de Jorge Amado³, e a

³ MANZATTO, Antonio. *Teologia e literatura: reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado*. São Paulo, Edições Loyola, 1994.

de Douglas Conceição na obra de Machado de Assis⁴; o debate a respeito da salvação desenvolvido por José Carlos Barcellos⁵; as pesquisas de Maria Clara Bingemer na literatura de Clarice Lispector e Adélia Prado⁶; a pesquisa metodológica de Antonio C. M. Magalhães no livro *Deus no espelho das palavras*⁷; e as pesquisas de Alex Villas Boas Oliveira Mariano⁸, para citar uns poucos exemplos.

Entretanto, toda essa gama de debates e pesquisa tem origem, segundo Barcellos⁹, na tese de doutorado de Pie Duployé, *La religion de Péguy*¹⁰, apresentada em 1964, na qual é debatido, pioneiramente, o estatuto epistemológico da literatura para a teologia.

Outro momento marcante nessa trajetória de aproximação entre teologia e literatura é, de acordo com Barcellos, o artigo de Marie-Dominique Chenu, *La littérature comme 'lieu' de la théologie*¹¹, publicado em 1969. É a primeira referência à literatura como 'lugar teológico'.

Este diálogo da teologia com a literatura avança mais um pouco em seu percurso com a publicação, em 1976, de um número da *Revista Concillium* dedicada totalmente a este diálogo, sendo dirigida por Jean Pierre Jossua e Johan Baptist Metz. Estes teólogos entendem que referir-se à literatura como 'lugar teológico' constitui-se numa redução da literatura a um espaço meramente ilustrativo para teologia. Em 1985 Jossua retoma e amplia este debate em seu livro

⁴ CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. *Fuga da promessa e nostalgia do divino: a antropologia de Dom Casimiro de Machado de Assis como tema no diálogo entre teologia e literatura*. Rio de Janeiro, Horizontal, 2004.

⁵ BARCELLOS, José Carlos. *O drama da salvação: espaço autobiográfico e experiência cristã em Julien Green*. Juiz de Fora, Editora Subiaco, 2008.

⁶ BINGEMER, Maria Clara Lucchetti. *Transcendência e corporeidade: a experiência de deus segundo Adélia Prado*. In: Grogoatá. Revista dos Programas de Pós-graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense. Niterói, n° 14, 1° semestre/2003, p. 89-107.

BINGEMER, Maria Clara Lucchetti. *Teologia e literatura: afinidades e segredos compartilhados*. Petrópolis-RJ, Vozes, Rio de Janeiro, Ed. PUC, 2015.

⁷ MAGALHÃES, Antonio. *Deus no espelho das palavras: teologia e literatura em diálogo*. São Paulo, Paulinas, 2000.

⁸ VILLAS BOAS, Alex. *Teologia em diálogo com a literatura. Origem e tarefa poética da teologia*. São Paulo, Paulus, 2016.

⁹ BARCELLOS, J. C. *Literatura e teologia: perspectivas teórico-metodológicas no pensamento católico contemporâneo*. In: Numen – Revista de estudos e pesquisa da religião. Juiz de Fora, v. 3, n. 2, p. 9-30.

¹⁰ DUPLOYÉ, Pie, O. P. *La religion de Péguy*. Paris, Klincksieck, 1965. Gr. in-8°, xlv-693 pages.

¹¹ CHENU, Marie-Dominique. *La littérature comme 'lieu' de la théologie*. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, Tome LIII, n°1, Janvier, 1969, pp. 70-80.

*Pour une histoire religieuse de l'expérience littéraire*¹², no qual mantém a perspectiva de denunciar que a teologia poderia reduzir a literatura a 'lugar teológico'. Retomando a postura de Duployé, Jossua vê na própria literatura "uma forma legítima de teologia"¹³. Hervé Rousseau em seu artigo intitulado *A literatura: qual o seu poder teológico?* distingue que o "poder teológico explícito" na literatura que aborda explicitamente questões teológicas, e o "poder teológico implícito" em qualquer obra literária passível de uma leitura teológica. Hoje, mais de quarenta anos depois a *Revista Concilium*¹⁴ publica outro número dedicado ao diálogo entre teologia e literatura, editado por Maria Clara Bingemer, Solange Lefebvre, Erik Borgman e Mile Babić.

Antonio Manzatto destaca-se neste debate com sua elaboração antropológica baseada na obra de Jorge Amado, à luz da teologia da libertação.

"Para chegar ao antropológico, à compreensão do que é o homem e do que ele significa, a teologia pode ser ajudada por vários tipos de mediação, como dissemos. [...] Sendo assim, a literatura de ficção revela uma forma de compreensão do humano, uma antropologia"¹⁵.

Adolphe Gesché na mesma perspectiva de Manzatto privilegia a tal ponto a antropologia literária que a afirma como lugar por excelência da verificação do discurso teológico: "... torna-se impossível, de fato e de direito, falar bem de Deus se não conhecemos o homem e se não procuramos encontrá-lo naquilo que o constitui no mais íntimo de sua verdade [...] A antropologia torna-se, assim, como que a epistemologia da teologia"¹⁶.

Por sua vez, Ernest Josef Krzywon propõe uma teologia da literatura como ciência da literatura e não da teologia, como parte integrante da ciência literária, da qual ela depende tanto pelo objeto quanto pelos métodos. "... a teologia da literatura se interessa pela obra de arte literária enquanto objeto estético; transcende, todavia, esse objeto, sob o aspecto de uma análise teológica adicional

¹² JOSSUA, Jean Pierre. *Pour une histoire religieuse de l'expérience littéraire*. Paris, Beauchesne Editeur, 1985.

¹³ BARCELLOS, J. C. *Literatura e teologia: perspectivas teórico-metodológicas no pensamento católico contemporâneo*. p. 15.

¹⁴ BINGEMER, M. C., LEFEBVRE S., BORGMAN Erik, e BABIĆ, Mile (Editores). *Revista Concilium* n° 373. Madrid, Editorial Verbo Divino, Novembro/2017. <http://www.verbodivino.es/hojear/4699/teologia-y-literatura.pdf>

¹⁵ MANZATTO, Antonio. *Teologia e literatura*, p. 9.

¹⁶ APUD BARCELLOS, J. C. *Literatura e teologia: perspectivas teórico-metodológicas no pensamento católico contemporâneo*. p. 18.

e complementar”¹⁷. Tomando essas ideias, Krzywón elabora a noção de teologia da literatura a partir da compreensão de que as pessoas possuem uma capacidade teológica. Karl Josef Kuschel¹⁸, desenvolve sua teoria para o diálogo entre teologia e literatura a partir de outros dois métodos: o da confrontação, presente no pensamento de Soren Kierkegaard e de Karl Barth, que contrasta a palavra de Deus à palavra humana; e o método de correlação de Paul Tillich e da teologia do Vaticano II, cuja perspectiva era correlacionar as questões da existência humana e a revelação divina.

Contudo, sua proposta vai além do alcance que estes dois métodos propõem. Sua *analogia estrutural*, nome dado à sua teoria, procura pela correspondência entre a experiência e a interpretação literária com a interpretação cristã da realidade, configurando-se como teologia e crítica literária, simultaneamente.

Como se nota, já se tornou um campo bastante fértil este do diálogo entre a teologia e a literatura, como se perceberá na bibliografia deste projeto. A interface entre teologia e literatura cresce exponencialmente dentro da área de estudos da teologia e ciências da religião. Refletir sobre esta obra pode trazer uma contribuição pertinente para a eterna questão do ser humano diante da morte, bem como de diversos outros temas atuais. A utilização da escatologia como mediação para tal parece ter grande relevância.

Poucos são os trabalhos relativos à religiosidade na literatura de Vinícius de Moraes, fato que favorece a novidade desta pesquisa diante do enfoque dos elementos da literatura e da teologia. Há a dissertação do próprio autor deste projeto que discutiu a dimensão religiosa da cultura na literatura viniciano, além de alguns artigos sobre aspectos pontuais do pensamento do poeta. Entretanto, na pesquisa empreendida, não foi encontrado nenhum trabalho relativo à dimensão religiosa ou teológica na peça *Orfeu da Conceição*. Assim, esta pesquisa procura demonstrar como a literatura, enquanto fonte e parte da cultura humana, pode contribuir para a elaboração dessas possibilidades apresentando-se como oportunidade singular no diálogo da teologia com a literatura.

¹⁷ APUD BARCELLOS, J. C. *Literatura e teologia: perspectivas teórico-metodológicas no pensamento católico contemporâneo*. p. 20.

¹⁸ KUSCHEL, Karl-Joseph. *Os escritores e as escrituras. Retratos teológico-literários*. São Paulo, Edições Loyola, 1999.

Diante das lutas e sofrimentos que marcam a sociedade contemporânea, como por exemplo, a atual crise política¹⁹ que se desdobra numa crise econômica²⁰, em crises de caráter moral²¹, quando ainda presenciamos cenas de racismo²², de violência contra a mulher²³, marcada por muitos lutos²⁴, e constituindo inúmeras tragédias, refletir sobre as contribuições de uma teologia dialogal torna-se um empreendimento que traz diversificadas possibilidades.

O objetivo central desta tese é demonstrar que *Orfeu da Conceição* de Vinícius de Moraes, embora sendo uma obra da literatura brasileira, está preenchida por conteúdo teológico, especialmente no campo escatológico, mas não só. Assim sendo, constituem-se outros objetivos secundários a identificação desse material de caráter religioso e apontar as contribuições que ele oferece para a elaboração teológica.

Esta pesquisa se propõe a utilizar a metodologia da revisão bibliográfica. Por meio desta forma de análise aplicada à peça teatral *Orfeu da Conceição*, e sustentando-se em variados autores que analisam a vida e a obra de Vinícius de Moraes, buscar-se-á as correspondências entre os temas teologizáveis presentes nesta obra bem como suas contribuições para uma teologia dialogal.

Nesta pesquisa entende-se que a Escatologia será a chave de leitura e interpretação teológica, pois, os temas da dor, sofrimento, luto, morte, presentes nesta peça, trazem correspondências com a teologia, neste campo, pois é nele, em especial que esses temas são tratados pela teologia.

Esta tese está disposta em cinco capítulos. O primeiro, a introdução, faz a apresentação do tema a ser tratado e onde ele se enquadra dentro do campo de pesquisa do diálogo entre teologia e literatura. O segundo, tratará de Vinícius de Moraes e de sua obra, dedicando-se especialmente à peça teatral *Orfeu da Conceição*. Essa tarefa apontará os principais elementos referentes aos temas da escatologia presentes na referida obra, construindo a primeira parte do diálogo,

¹⁹ <http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-lava-jato/entenda-o-caso>

²⁰ <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-06/taxa-de-desemprego-no-pais-se-mantem-em-133-diz-ibge>

²¹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/11/1836979-na-madrugada-camara-fulmina-pacote-anticorrupcao-do-ministerio-publico.shtml>

²² <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/05/1776150-mulher-e-presa-por-suspeita-de-racismo-no-rio-de-janeiro.shtml>

²³ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2016/05/vitima-de-estupro-coletivo-no-rio-conta-que-acordou-dopada-e-nua.html>

²⁴ http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30253,2015

qual seja, o da literatura. O terceiro capítulo dedicar-se-á a apresentar as correspondências no campo teológico, com vistas a estabelecer o segundo elemento do diálogo, à escatologia. O quarto capítulo apresentará o diálogo propriamente dito entre teologia e literatura, apontando os intercâmbios entre estes saberes e as contribuições que ambos oferecem para uma teologia relevante. O quinto capítulo, a conclusão, apresentará as considerações relevantes apresentadas no decorrer da pesquisa e da elaboração da tese.